

DIRECTOR EDITOR

LUIS MASCARENHAS

FERREIRA DA SILVA

ADMINISTRADOR GERENTE

Não se restituem originaes, sejam ou não publicados, e não se aceitam informaçoes anónimas

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO Rua de Alportel n.º 27

O ALGARVE

SEMANARIO INDEPENDENTE

Domingo, 2 de setembro de 1917

ASSINATURAS Pagamento adiantado Portugal, Ilhas e Hespanha, 6 mezes... 375 Colonias e Estrangeiro... 1400

COMUNICADOS e ANUNCIOS Na 3.ª e 4.ª paginas, cada linha... Nas outras paginas, contracto especial

OPICINAS de composiçao e impressao Rua de Alportel n.º 28 PROPRIEDADE DA EMPRESA DE O ALGARVE

MELHORAMENTOS DE FARO

Sr. Director d'O Algarve

Acabo de ler o artigo do seu jornal de 12 do corrente sobre Melhoramentos de Faro, e como o illustre articulista visa o meu modesto trabalho e me formula directamente uma pergunta, rogo a V. a captivante fineza de mandar inserir, nas colunas d'O Algarve, a seguinte exposiçao, com que pretendo esclarecer algumas duvidas, e, sobretudo, desvanecer a descrença que resalta no artigo, sobre a practicabilidade do meu projecto.

Lamento que deveses profissionais me tivessem detido em Lisboa durante a semana finda, de modo que a minha resposta ahi chegasse muito tardia. D'ora avante, porem, no decurso da vilegiatura, seguirei pari passu o debate na imprensa algarvia, sobre esse melhoramento projectado; porque, sr. director, acho toda a conveniencia em que se abra esse debate, e em que o assumpto fique esclarecido em todas as minucias.

Para isso, mais uma vez rogo a V. que de guarda aos meus escriptos no seu importante jornal, e ainda que o faculte aos patricios que pretendam expor as suas ideias sobre essa obra, que, no meu entender, se cria beleza, cria riqueza e não prejudica ninguém.

Posto isto, consinta V. que eu passe a analizar o referido artigo, que se poderá resumir em poucas palavras:

«O grandioso projecto de expansao da cidade de Faro seria benéfico se fosse praticavel.»

E o articulista dá as suas razões, que, se fossem o ultimo ratio, e não podessem ser contraditas, nos levariam ao immediato abandono do projecto.

Mas, felizmente, não são assim. Começa o illustre auctor do artigo por se referir ao facil assoramento das barras dos portos do Algarve, o que é um facto incontestavel, derivado do deslocamento das dumas ao sabor dos ventos e das alteraçoes do fundo arenoso ora actual, ora escuma o pelas desencontradas correntes maritimas.

E' verdadeiro este aserto; o deslocamento da barra do Estuço, nos nossos dias, é prova irrecusavel; mas tambem é certo que nas barras dos nossos portos não se tem feito o que hoje se faz em toda a parte, para obviar a esses inconvenientes.

As dumas fizeram-se com a arborisaçao, e V. decerto antevia alem da vantagem apontada, em que lindissima estaçao de banhos se transformaria a nossa ilha do Cabo de Santa Maria, se lhe dessem sombras, que é só o que falta.

Quanto aos fundos em areias moveis, a sua desalacraçao não é obra de tamanho vulto como ao articulista se afigura.

As dragagens fazem-se, quanto possivel, nos leitos naturais amando os fundos, fugindo ás retificaçoes dispensaveis, e, quando os canaes são multiplos, fechando os superfluos para que as correntes, assim reforçadas, colaborem com as dragas no rasgamento dos fundos.

Consequem-se por esta forma, depois dum estudo intelligente, os mais duradouros resultados.

A draga Aurora, por ordem do sr. dr. Ferreira Neto, nosso illustre conterraneo, trabalhou durante alguns mezes na barra do nosso porto; pois, ha poucos dias o sr. D. Bernardo da Costa, distincto official da nossa armada, garantiu-me que ainda hoje se verificam os benéficos efeitos desse trabalho realisado ha dez annos.

Não seria, portanto, um encargo de costa ardua, para o Estado, a effectivaçao dessa clausula do nosso requerimento, mas os signatarios não tem illusoes sobre o que succederia se essa clausula fosse aprovada; pod-ria o Estado comprar a draga; dentro em pouco, porém, num paiz com uma extensa costa maritima com innumeris portos e apenas com uma draga e um quarto (palavras recentes textuais dum chefe destes serviços) varias das influenciaes lev-a-tem para outro ponto, d'onde não mais voltaria, tendo a empresa de desviar para a barra uma das suas dragas que destinasse a outros trabalhos. Mas essa clausula ficou no requere-

rimento, porque, em boa justiça, a barra deveria ser dragada por conta do Estado.

E' uma vergonha nacional o que succede actualmente na barra do Guadiana, e, se não tivemos o pudor de não consentir que uma empreza estrangeira tomasse a sua conta aquelles dragagens, muito ahi toria emito problematica seria a effectivaçao dessa clausula, em bora escripta no papel, tratando-se duma empreza nacional.

Em outro ponto do nosso requerimento pedimos a intervençao do Estado. Segundo o clausula primeira obrigamo-nos a construir o aterro dentro dos terrenos da concessao, com excepçao da faixa do aterro necessario para a construcçao do ramal do caminho de ferro para o caes da Volta Vagrosa, que será feita por conta do Estado.

Na opiniao do articulista d'O Algarve, isto equivale a pedir ao Estado que faça a principal despeza da empreza, ficando esta com todos os proventos e apenas com o encargo dos despezas minimas.

Esta opiniao é absolutamente infundada e só pôde ser filha do completo desconhecimento do projecto, visto que essa faixa não chega a constituir a centesima parte do aterro que deve ser feita pelos concessionarios, e bem desejaríamos que o Estado lhes consentisse que fizessem esse aterro, ahi por ser dispendioso, para o ramal da via ferrea, concedendo-lhe, paralelamente, a exploraçao do mesmo ramal, pois não faria sentido que não fosse a mesma entidade a construir a linha ferrea e a exploral-a.

Ora o Estado, senhor da rede ferro-viaria do sul, não deve permitir que este ramal, tista duma linha ja importante e que se deve tornar importantissima, seja explorado por qualquer empreza particular, embora a sua construcçao fosse de custo elevado, o que não succede no caso presente, num pequeno percurso e quasi sem obras d'arte.

O motivo da inviabilidade que o articulista apresenta, do Estado dar muito a receber pouco, deve, talvez, ficar um pouco desvanecido com as anteriores consideraçoes, unindo outras, certamente superfluas, em que se demonstrasse que uma cidade industrial, regorgitando de fabricas e de estabelecimentos comerciais, armazens de retém e construcçoes de toda a ordem, daria ao Estado uma larga compensaçao aos subsidios relativamente mediocres que os pedicarios requerem.

Em outro paiz os iniciadores de um tal empreendimento começariam por pedir com probabilidades de exito uma garantia de juro para os capitais a despendor.

Em Portugal, e numa obra de fomento para o Algarve, uma tal condiçao arrastaria o projecto, sem remissao, para o limbo dos papéis inúteis.

Aqueles, portan'o, que nas melhores das intençoes, desejam que o tesouro publico tudo receba e pouco desembolse, não se devem arreceiar de que a realisacão deste melhoramento vanha prejudicar os interesses da colectividade.

A verdade é que, se se executasse a obra, o Estado, despendendo pouco, ficaria com a parte de leão.

ECOS DA SEMANA

O pão

Esta semana em algumas terras da nossa provincia tem escasseado por completo o pão, havendo falta de farinhas.

E' uma situação gravissima para a qual chamamos a atençao do sr. governador civil.

A inquietaçao popular que se manifesta ás portas das padarias está sendo muito assustada.

Editorial

Cedemos hoje o logar de honra do nosso semanario a um artigo do coronel de engenharia sr. José de Ascensao Guimarães, que responde ás observaçoes que em um dos nossos precedentes numeros fizemos ao seu requerimento para construir um caes acostavel na ria de Faro, no sitio da Volta Vagrosa e para conquistar na mesma ria uma consideravel area applicavel á expansao industrial e comercial da cidade.

Tem S. Ex.ª sempre um distincto logar no nosso semanario, não só pela consideraçao pessoal que lhe prestamos, como pela importancia da objectiva do seu projecto que qualificaríamos de grandioso, quando convencidos da sua praticabilidade.

Ainda aguardamos o seu agora prometido segundo artigo, referendo as difficuldades e carestia da construcçao nos terrenos penetra-veis e fangosos a conquistar na ria, para depois dizermos do nosso convencimento ou persistencia na duvida de poder ser effectivado o projecto de S. Ex.ª

O que podemos já afirmar é que em nosso proposito não existe qualquer intençao de contrariar os requerentes nem de obstar a que a cidade de Faro seja dotada de qualquer melhoramento, grande ou pequeno, que coopere no seu progresso e na sua primordial situaçao na nossa provincia.

Capital de districto, tudo o que possa engrandecel-a, fica-lhe muito bem e é muito merecido.

A mendicancia

E' muita e caiu sobre as praias de uma forma incomoda.

O governo, que assiste em Lisboa a estas scenas da miseria, parece que está na disposiçao de não consentir lá o exercicio da mendicancia e leva a sua prohibiçao, até ás praias, onde grande numero de individuos tem apparecido recorrendo á caridade dos bantistas.

A paz

Anda no ar esta grande aspiraçao da humanidade, mas paz honrosa, garantindo aos povos o triunfo do direito e da justiça.

O Papa tomou essa iniciativa e parece que vão amansando as asperezas que a principio se assinalavam por uma completa recusa.

Os aliados não voram em absoluto ao despeso a proposta e prometem estudal-a.

O Presidente Wilson, da America do Norte, que dirige a intervençao americana na guerra tambem não recusa e sua apreciaçao.

Nestas atitudes de apreço á proposta, porque não ha de haver a esperanza de que se entre numa fase de modificaçoes para um accordo final conciliador?!

A humanidade assim o deseja.

Inventos

Novamente se afirma que Edison, o grande inventor norte-americano, tem feito importantes descobertas applicaveis a auxilial a expediçao da America contra a Alemanha em auxilial das naçoes aliadas.

O inventor tem tido amudadas conferencias com o Presidente Wilson.

Muitas coisas estamos pois ainda para ver em inventos de guerra, se esta não acabar a tempo de nos deixar tranquilos!

Os nossos vinhos em Londres

Após um proficuo trabalho dos nossos funcionarios no ministerio dos negocios estrangeiros, em que teve parte activa de muito valor o nosso comprovinciano sr. dr. Manoel Teixeira Gomes, actual ministro de Portugal junto do governo inglez, foi sabido que este vae anular as disposiçoes restritivas de importaçao dos vinhos portugueses.

Estê aspecto do consumo dos nossos vinhos naquelle paiz reflete-se muito favoravelmente na crise que está atravessando a nossa viticultura e é de supor que melhorarem os preços da proxima colheita.

Salvé, valentes!

Em nota officiosa enviada pelo general Tamagnini, comandante das forças portuguezas combatendo em Franca sube-se que o batalhão de infantaria 29 que se achava para effectos de instrucçao agregado a uma divisao ingleza repeliu um violento ataque das tropas alemães, fazendo prisioneiros e havendo merecido mençao honrosa pelo general comandante das forças inglezas naquella parte do front.

E' consolo para todos nós portuguezes a noticia de factos desta especie, afirmando que a tradiçao da valentia das nossas tropas não se apaga nos faustos historicos em que coopera.

Salvé, pois, o Exercito Portuguez.

Homenagem aos seus soldados que o prestigiam

Não consultou medicos durante a sua estada em Faro, ou se consultou não seguiu as suas indicaçoes tratando-se segundo o regimen prescrito pelo venerando Bispo.

Reparaçoes urgentes

Ha tempos o sr. governador civil percorreu as diversas dependencias do edificio de sua repartiçao, observando bem a necessidade de algumas reparaçoes urgentes.

Uma das coisas que mais despertaram a sua atençao foi o deploravel estado das sentinas, antiquadas de mais para serviço de repartiçoes publicas, tendo s. ex.ª prometido immediatas providencias, ordenando a feitura dos respectivos orçamentos.

Navios de cimento armado

Não é galga nem fantasmagoria. E' a pura realidade exibindo-se perante o mundo e, ao que estamos vendo, pouco tardará em vermos com os nossos olhos alguns exemplares nas nossas aguas, ancorados nos portos nacionaes.

Bis o que nos accusa o nosso illustre colega do norte O Comercio do Porto no seu numero 202, que reproduzimos:

«Um sindicato franco-britanico de Buenos Aires comprou a uma companhia de navegacao argentina um navio de cimento armado de 206 toneladas, que será construido em 3 semanas. Cre-se que o primeiro destes navios poderá ficar agora construido em oito dias.

Uma sociedade norueguesa empreendeu essa construcçao e propõe-se construir immediatamente navios de 500, 600 e 1000 toneladas. Estes construir-se-hão em seis semanas.»

Contra a debilitaçao para sustentar as forças

Recomendamos o Vinho Nutritivo de Carne, do Conde do Reselo & C.ª, por ser o unico legalmente autorisado pelos Governos e autoridades sanitarias de Portugal e Brazil, e por ter sido premiado com medalhas de ouro em todas as exposiçoes nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido, garantindo a sua eficacia, para enriquecer o sangue e levantar ou sustentar as forças, centenas de dos ma s distinctos medicos. Um oauz d'este vinho representa um bom bite.

CLIMA DO ALGARVE

Alguns factos clinicos

A fim de não dar a impressao de que queremos provar a nossa habilidade como fisiologista não descreveremos outros factos por nós observados.

Nenhum valor teria esta campanha se algum fim occulto, que não temos, nos levassem a escrever estes artigos.

Representam eles tributo de gratidao para com o clima que salvou uma pessoa da nossa familia e de reconhecimento para com uma mulher que nos deu a sua vida, afeto e dedicacão firme e inesquecivel.

Vamos hoje dizer a opiniao de S. Ex.ª Rev.ª o sr. D. Antonio Barbosa Leão venerando Bispo do Algarve.

Tinha S. Ex.ª Rev.ª um parente no Porto que os medicos daquelle cidade consideravam perdido com uma tuberculose grave.

Perguntamos ao venerando Bispo se teria sido feito analyse de escarros, respondeu-se que todos os meios de diagnostico foram empregados, sendo todos positivos.

Sabendo que o clima do Algarve era bom trouxe-o para Faro. O doente chegou a Faro cada vez co, porém no fim d'alguns mezes melhorou voltando para o Porto completamente curado.

Não consultou medicos durante a sua estada em Faro, ou se consultou não seguiu as suas indicaçoes tratando-se segundo o regimen prescrito pelo venerando Bispo.

S. Ex.ª Rev.ª o sr. D. Antonio Barbosa Leão contou-nos que um outro facto em idênticas condiçoes, se havia passado em Faro.

Entretanto temos o acrescentar que, sendo a cidade de Faro muito quente no verão, os tuberculosos perdem o apeteite motivo por que peoram consideravelmente.

Ha dias tendo nós ido em viagem de estudo a Alportel e Baranco do Velho—o que nos deixou no dia immediato fatigado por causa dos meios de conducção que são extraordinariamente incomodos—partimos daquellas regiões com uma temperatura agradável.

Antes de chegar a Estoi a temperatura era mais elevada tornando-se insuportavel em Faro, não obstante chegarmos á noite.

De Lisboa têm vindo doentes para Faro no inverno melhorando da sua tuberculose.

Se os doentes tratados sem vigilancia medica e como jidades—visto faltar tudo nos nossos campos—melhoram simplesmente sob a acçao do clima, o que seria para os doentes desta especie se tivessemos uma ou mais estaçoes de cura?

E' incontestavel que o nosso clima maiores beneficios proporcionaria aos tuberculosos se fosse sem tratados convenientemente.

A natureza é bela, porém, a mão do homem pouco tem produzido.

Na nossa linda Praia da Rocha que é a estaçao balnear mais elegante do Algarve, tudo falta; leite, o pão ordinarissimo, etc., etc. Felizmente, para compensar a falta de comodidades, temos o agradável conjunto das linda e genis das algarvias que ornamentam o salão do seu casino.

Qual será então a razão porque ha tão grande numero de tuberculosos no Algarve? A falta de higiene individual e colectiva.

A algarvia tem o vicio do luxo que principalmente atinge as classes menos abastadas. Em Faro e em Olhão, ás vezes, é difficil distinguir-se pelo vestuario, uma rapariga rica duma pobre.

Uma mulher que tinha uma filha tuberculosa devido a insuficiente alimentacão, gando muito no luxo das filhas disse-nos o seguinte:—a barriga não se vê.

A crise de subsistencias devido em parte á incompetencia dos

nossos homens de governo tem agravado o mal estar das classes menos abastadas da nossa provincia. O pobre passa fome e o fêmeadiado—como nós—vive com difficuldades.

Qualquer que seja o resultado da guerra a raça portugueza degenerar-se-ha, tornando inútil o esforço dos nossos bravos soldados, devido á insuficiente alimentacão, desde que os governos não sejam constituídos por homens competentes.

Se o nosso paiz tivesse governos, lembrarmos a necessidade de arranjar casas no Algarve a fim de alojar soldados tuberculizados que devem voltar de Franca; porém são assuntos de pequena importancia em que não devemos falar.

Como vamos passar os domingos a Praia da Rocha e só voltamos na segunda feira pela manhã, dia em que temos por habito escrever estes artigos, fica provisoriamente suspensa a sua publicacão.

Continuaremos em breve esta campanha a favor da humanidade depois de estudarmos praticamente o clima daquellas regiões, tanto mais que um dos nos sios, já falecido, o sr. dr. Luiz Caetano Sant'Anna Alvares disse-nos que tivera um amigo e cliente tuberculoso no ultimo periodo, melhorando na região campestre de Monchique.

Para terminar dirémos que segundo nos consta vae-se realisando o que nós tínhamos previsto neste jornal, num artigo sobre a tuberculose no exercito, bem como em varios artigos sobre a degenerescencia da raça portugueza não obstante as estatisticas dizerem o contrario o que refutaremos em breve.

E' frequente observar no nosso consultorio crianças linfaticas e escrofulosas.

A mulher algarvia cujos olhos ardentes devia ser um indicio da conservacão da especie não resiste a meia duzia de delirantes e amamentaçoes.

Do segundo e ao terceiro filho—a maior parte das vezes—começa a resenir-se o pulmão direito, a febre e os suores aparecem, sendo necessario evitar se mais concessoes. Entretanto ás suas mães tiveram oito e dez filhos amamentando todos sem adoecerem.

Num paiz colonial como o nosso este facto torna-se gravissimo, sendo necessario estudar-se.

Os planitos de Mossamedes esperam pelos nossos filhos para prosperarem.

Os rapazes que voltaram de Franca constitue um encargo para o nosso tesouro, sem beneficio para a nacionalidade portugueza, pois que alguns nem chegaram a entrar na linha de fogo.

Seria uma injustiça se os poderes publicos os abandonassem ao acaso da sorte pois que foram pedidos os seus serviços em nome da Patria.

E' incontestavel que se as juntas medicas só apurassem os fortes, a maior parte dos mancebos seriam isentos; por isso ellas escolheram do mal o menor.

A soluçao aos problemas acima referidos, principalmente para a classe operaria foi dado no nosso opusculo «Alguns palavras sobre a profilaxia da tuberculose em Portugal».

Faro, 25 de agosto de 1917. José Filipe Alvares.

Lei de aposentaçoes

Vae ser prorogado o prazo para entrega dos requerimentos dos funcionarios publicos que queiram utilisar-se das vantagens da lei, por falta de tempo para adquirirem os documentos de que precisam.

A PESCA NO ALGARVE

Presumimos que os nossos visinhos não de reconsiderar e nem sequer se dispõem a vir com a tentativa de aceitarmos que a Hespanha reduzirá também o seu peixeiro a tres milhas revogando-se, entre nós, a ampliação ha dias promulgada depois de unanimemente aprovada no parlamento.

Não virá por certo, porque não poderia cumprir como anda evidenciado num periodo de muitos anos, permitindo aos seus subditos entenderem o lançamento de varias armações de atum, tanto para a pesca de direito como para a de revez até a mais de oito milhas da sua costa o que alem de embaraçar a navegação, tem causado á nossa pesca prejuizos de muitas centenas de contos do que é facil certificarem-se os descrentes, esses que apregoam, nas esquinas das povoações, que se ainda fazemos alguma pesca de atum de revez é porque eles o consentem porquanto podiam prolongar os seus lançamentos até desviar a corrida deste peixe para alem da linha das nossas armações ainda quando mais as amarrassemos.

E' compulsar as pescas do passado com as feitas depois dos amarramentos a que por vezes nos temos referido e confrontar taes pescas de ha anos para cá dos dois paizes.

E' sabido que muita gente boa, da nação visinha e amiga, vê mal este ataque aos nossos direitos e aos direitos internacionaes porque alem do deusaire transparece o risco grave, de sinistros assombrosos comprometendo capitães quantiosos e dezenas de vidas. Felizmente ainda, até agora, se não deu um caso desta ordem, se bem que ha anos estivesse em risco um vapor estran-

geiro, que sofreria prejuizo total se a tormenta se prolongasse e aumentasse, mas que felizmente declinou.

Os pescadores hespanhoes, na sua quasi totalidade, são como os antigos caçadores furtivos; nos exercicios piscatorios cometem como aqueles fizeram nas praticas venatorias, pelo que os efeitos chegaram até á selvageria.

Não pôde haver retrocedimento no que foi estabelecido e ha já muito vinha sendo reclamado como devido e ainda, incontestavelmente, como util e proveitoso aos dois Estados.

O futuro confirmará e recomendará os efeitos que, além do mais, previnem contendas e conflitos, que sacrificariam as nossas relações fraternas, que preciso é radical por conveniencias reconhecidas dos dois paizes visinhos.

Mas ainda não está tudo resolvido e regularizado, o que é mister e devido fazer-se também.

E' dever sagrado que não deve prostrair-se, não seja que suceda brevemente algum sinistro com sacrificio de vidas, o que além da responsabilidade moral custaria á Hespanha verba elevadissima, porque não só teria de compensar as perdas materiaes como também indemnizar as familias das victimas. Não se aguarde para depois a reparação do abuso que deprime o conceito duma nação civilizada e humanitaria, por quem temos viva sympathia.

A Hespanha tem que pôr termo a lançamentos de aparelhos fixos além das seis milhas da sua jurisdicção.

Proseguiremos.

A. V.

A CAMARA MUNICIPAL

Na ultima reunião do senado vamos hoje terminar as nossas considerações acerca da ultima reunião do senado farense, comedia de baixo Imperio ali representada e que não vale o tempo que temos desperdiçado para verberar a acto. Não responderemos a esse farrapo imundo que se intitula Sul—emquanto á sua frente estiver gente que servindo se do nome de jornalista tem a educação de completo arriero; á falta de argumentos convenientes, desce ao seu meio preferido insultando todos, escoiceando desatinadamente de modo a rebaixar a pretendida profissão. Pena é que ali frequentem rapazes estimaveis que são dignos de melhor companhia.

O pasquim fala nos de gramatica que por certo não conhece, mas na forma do costume é o refugio da argumentação dos idiotas.

E' costume quando se quer deprimir alguém, dizer-se—que escreve sem gramatica—não se lhe apontam os erros porque em geral quem os insinua não é capaz de tal, mas serve isto para emburçar os tolos. Terminaremos hoje com isto dando ao pasquim o destino que merece—que é lança-lo para a fossa duma casa que é no Algarve costume estar no fim do quintal. Para nada faltar a esta polemica que não provocamos, apparece-nos o sr. J. Ruiivo reptando-nos com ares de jornalista!

Ora este senhor foi durante 3 mezes zurdido pelo vereador sr. Brito nos jornaes da terra, mostrou que de jornalista ainda percebe muito menos que de architecto e não lhe servindo de emenda ou não tendo a consciencia da situação em que o deixaram, vem reptar-nos vociferando basóneas e valentias, como se fosse papão falando ao meninos. Ora tenha juizo; deveria conservar-se calado, visto que ninguém o tratou mal. Da sua honestidade não pôde propriamente falar, nem nos de tal falamos, emquanto n'ô for liquidada a sindicancia pendente na Camara. Em pregaria pois melhor o seu tempo corrigindo as tolices que fez no projecto da casa da escola de Estroy e que lhe mandaram explicar e corrigir ha mais de 2 mezes.

Fica assim respondido de uma vez para sempre a todas as correspondencias insultuosas e indignas do pasquim Sul.

Um partidario.

Fructos secos

Uma commissão de exportadores de fructos secos da nossa provincia procurou o sr. governador civil a quem pediu para não consentir que a exportação daquello commercio seja exercida por pretendidas entidades que projectam a embarcar os fructos secos para serem exportados em troca de outros artigos e generos.

tado, foram como sempre, elementos aproveitaveis.

Nos actos de variedades, o ponto de resistencia, foi Gamba ora simples ora acompanhado; mas como o que é bom sempre é bem recebido foi sempre ouvido muitas palmas nos fados e canções em que se fez ouvir.

Milly e Mary em canções portuguezas, só tiveram a dita de as ouvir alguns espectadores das primeiras filas porque as vozes eram pouco extensas, a sala muito grande e o maestro só tocava no fortissimo.

Emfim um grupo modesto que conseguiu agradar mas que mais o teria conseguido se tem vindo com um repertorio mais escolhido.

Devido a instantes pedidos deve repetir-se na proxima quinta feira a magnifica revista O 31 que tanto agrada causou na sua premiere.

Na sexta feira darão o seu ultimo espectáculo com um programa magnifico.

Companhia do Gymnasio

E' nos dias 13, 14, 15 e 16 do corrente que se realisam os quatro espectaculos por esta magnifica companhia, que tantos aplausos conquistou na inauguração do Cine Teatro.

O repertorio é composto dos maiores successos da epoca finda, subindo á scena as comedias de garçalhada—Os 3' notivos de Germana. O alfaiate das senhoras, La dona est inobile, Soror Mariana, D. Beltrão de Figueiroa, A ceia dos Cardeaos, etc.

Os bilhetes estão desde já á venda no escritorio do Cine, sendo os seus preços os mesmos das ultimas companhias.

UMA PRISÃO

Foi preso pela policia desta cidade um tal Luiz Roovers Ribeiro, guarda livros de um estabelecimento industrial em Alferrade, de que é proprietario o sr. Francisco Moraes a quem fizera um importante roubo, fugindo em seguida.

Pela fotografia publicada no Diario de Noticias, o agente José dos Santos Pereira conheceu o criminoso, que se achava nesta cidade desde o dia 17 de agosto, tornando-se notavel pelo dinheiro que á larga gastava.

Na noticia daquelle colega lisboense vinha oferecida a quantia de 200 escudos a quem realisasse prisão, valores que são divididos pelos guardas Pereira e Cavaco, que o foi prender na estação de Almancil.

NATAÇÃO

O Sport Lisboa e Faro começa a dar sinais de vida. Depois de um tão prolongado letargo, de um viver mais ou menos vegetativo, vae promover umas provas de natação num dos domingos mais proximos, do corrente mez.

Este acordar para a verdadeira vida dum Club de desporto, como o Sport Lisboa e Faro, merece-nos especial attenção e, é sob todos os pontos de vista, digno dos maiores elogios.

Se bem que no ano anterior, e nos principios do actual, o Sport Lisboa e Faro alguma coisa pretendesse fazer, o que é um facto, é que não foi além de uns ensaios, ariscando simplesmente uns bem viciantes passos, no largo programma que tinha pela frente.

Organizando as provas de natação, o Sport Lisboa e Faro, inicia os seus trabalhos desportivos e pensa não ficar simplesmente por aqui, aliança nos alguém que faz parte da sua direcção e que nos merece o maior credito.

A inscripção encontra-se desde já aberta na sede do Club, constando-nos que ha já bastantes inscriptos.

Proximamente publicaremos o regulamento das provas e suas condições.

HIGIENE

Temos, até aqui, falado da ginastica, e seus beneficos efeitos. No ultimo numero, como a dar-nos razão pelo que temos dito, transcrevemos as opiniões de dois mestres que, com muito mais propriedade do que nós, alguma coisa de mais importante poderiam afirmar.

Não é só dos aparelhos desta intrincada maquina de relojoaria, chamada o corpo humano, que devemos tratar.

E' preciso que ao mesmo tempo que fazemos acionar, desenvolver e fortalecer cada uma das peças que o compõem, tratemos da sua limpeza e conservação.

A ginastica—o desenvolvimento e tempera dos órgãos do corpo—precisa, a completa-a, de uma rigorosa hygiene.

Para isso torna-se necessaria a lavagem completa e quotidiana de todo o corpo, a lavagem da boca e cabeça, uma boa misturagão, para que os alimentos bem triturados facilitem a digestão, regrar as horas das refeições, arejarmos o quarto

NOTICIAS PESSOAS

E' esperado proximamente nesta cidade o sr. dr. Manoel de Melo, em serviço no Ultramar.

—Não foi no sabado passado mas na segunda feira que recolheram á sua casa em Lisboa o sr. Padua Franco, sua esposa e sua mãe.

—Está em Caldelas o sr. Henrique Vas Mascarenhas, de Monchique.

—Instalaram-se na Praia da Rocha as familias do sr. coronel Lopo Tavares Lote e seu concunhado o tenente coronel João Veloso Lote.

—Esteve também no passado domingo na Praia da Rocha, onde tem suas filhas, o sr. dr. José Filipe Alvares.

—Regressou de Lisboa o sr. Elias Sabath.

—Esteve na terça feira na Praia da Rocha o sr. dr. Joaquim Coelho de Carvalho, presidente da Academia das Sciencias de Lisboa e que veraneia no seu castello na Foz de Arade, proximo de Ferragudo.

—Esteve em Lisboa o sr. Joaquim da Silva Prazeres, de Portimão.

—Regressou da Curia com sua esposa o general sr. José de Abreu Macedo Ortigão que brevemente vae para a Praia da Rocha.

—Está em Armação de Pera, com sua esposa o sr. José Mascarenhas Pacheco, de Monchique.

—Encontra-se nas Caldas da Rainha com sua esposa e filhas o sr. dr. Alberto de Moraes.

—Estão na Fuzeta a sr.ª D. Paulina de Bivar Brandeiro e seu filho sr. José de Bivar Brandeiro.

—Regressou das Caldas de Monchique e partiu hontem para a Praia da Rocha o sr. Antonio Feliciano Trigo.

—Partiu de Lagos para Cascaes o sr. Francisco de Ramos Coelho de Sá.

—Está em Armação de Pera, com sua esposa, o nosso presado collega de imprensa sr. Macedo Ortigão.

—Esteve nesta cidade o sr. João da Cruz Carneiro d'Almeida, director do Colegio Francês, de Lisboa.

—Encontra-se em Armação de Pera o sr. Salvador Antonio da Luz.

—Por noticias directas sabemos que continua lutando com os estragos de uma pneumonia o sr. dr. Luiz Horta e Costa, digno juiz da comarca de Oihão, actualmente na Praia da Rocha, onde a gravidade da doença tem inspirado serios cuidados á sua familia e á colonia ali assistente.

—Tem estado doente a sr.ª D. Emilia Azevedo, de Portimão.

—Teve o seu bom successo, dando á luz uma criança do sexo masculino a esposa do sr. Carlos Leiria, de Portimão.

—Esteve na Praia da Rocha o sr. dr. Raul Caldas de Silves.

—Retirou o m seus filhos da Praia da Rocha a esposa do sr. Rich, chefe dos serviços de electricidade na Mina de S. Domingos.

—Casou em Lisboa por procuração o sr. Hugo Ferreira Judice da Costa, de Angola, com sua prima a sr.ª D. Ilda Vieira Judice da Costa.

Os noivos são da familia Judice da Costa, de Lagoa que tem seu avô residente na Praia de Carvoeiro.

—Regressou de Albufeira, onde esteve a banhos com sua familia, o official da inspecção de finanças deste districto sr. Doss Cabral.

—Está em Faro, com licença, o aluno da Escola de Guerra, sr. Manoel Vilhena de Mello Sampaio.

—De visita a sua familia esteve em Faro o sr. Eliezer Sequeira.

—Esteve nesta cidade o segundo sargento de infantaria 4.º sr. Francisco Mendes, que retirou para M. fra em cuja escola presta serviço.

—Não foi o sr. João Verissi no Pinto Lopes mas sim seu pae sr. João Lopes do Rosario que partiu para Lisboa acompanhado de sua esposa e filha.

—Esteve na sexta-feira em Faro o deputado sr. dr. Celorio Gil, que nesse dia regressou a Lisboa.

—Chegou de Vidago o sr. Evaristo Penteado, desta cidade.

Contra a tosse

Recommendamos o Xarope pectoral James por ser o unico legalmente autorisado pelo Governo e pelo conselho de Saude Publica, depois de ser officialmente demonstrada a sua efficacia em inumeras experiencias nos hospitais, por garantir a sua superioridade mais de 300 atestados do primeiro medico, tenente de medalhas d'ouro em todas as exposições á que tem concorrido.

PRAIAS

Praia da Rocha.

Como disse aos nossos leitores ha efectivamente uma notavel renovação de pessoal, além das antigas habituaes desta estancia, que este anno não vieram por varios motivos, sendo o principal a falta de casas que logo no principio do anno foram tomadas pelos novos alagadores.

Mas este sangue novo, em que havia muitas esperanças de dar algum realce ao interesse que estes sitios inspiram, ficou muito áquem da esportativa e tanto na praia como no casino a nota predominante está muito longe daquelles frialantes tempos em que a praia e o casino tinham seductores atrativos e provocavam notaveis concorrentes.

Ha quem queira ver nestes retrahimentos uma consequencia da crise economica e affectiva, que estamos atravessando por efeitos da guerra, na realidade a guerra infunde uma tristeza geral em suas narrativas e nos perigos que estão correndo os nossos compatriotas e a carestia da vida obriga a todos a retrahimentos e prevenções contra este incerto futuro que nos está ameaçando.

No entanto o salão do casino tem tido já magnificos dias—os dos concertos, em que o quinteto nos dá umas horas deliciosas e as noites dos domingos, em que a concorrência é grande, mais se dança e mais se conversa.

O grupo de damas que costuma concorrer a estas celebrações é muito interessante; meninas gentis e graves no seu dançar, damas inteligentes e correctas em suas conversações; todas cooperam num ambiente de satisfação que inunda de alegria a sala.

Ha quem comente o luxo da apresentação num sitio e num meio onde se recomendaria mais simplicidade de vestir.

Mas isto é apenas um comentario sem importancia.

Veste-se bem quem sabe vestir-se e quem tem o feitiço especial do bom gosto nas suas toiles; não vejo que possa ser motivo de estranheza que uma senhora queira apresentar-se na melhor compostura da sua elegancia e do mais emocionante atractivo dos seus meritos, quer fisicos, quer moraes.

E' nesta luta de ser agradável que o espirito feminino tem mais preocupações e não vemos que por isso hajamos do lhe recusar o apreço. Ha sempre numa senhora no todo e nas particularidades um quid que nos leva a reconhecer-lhe merito e valor e por isso a nossa admiração.

Se dissermos aos nossos leitores que estas senhoras que frequentam o salão são muito gentis, geralmente elegantes, affectivas no seu trato, irradiantes de atractivos não lhes mentimos e prestamos verdade nestas afirmações.

Na praia a nota dominante ainda é a creançinha! Elas brincam aos bandos irrequeitadas como aves em sua innocencia! O mar formosissimo a seus pés e a lucicante areia num encantador parquet a proposito de suas corridas!

As creanças aqui também são um atractivo, ou seja pela manhã ou á tarde e meaoe ás horas dos calores nas sombras dos penedos.

As creanças a toda a hora brincam veladas pelas manzãs ou pelas bonnes que as servem.

Mas o mar, na sua grandiosa queitação é sempre o grande mar! Que variedades de tons! Que variedades de aspectos! Como a viragão dondejo em sua superbie e á noite a lua espalha em seus reflexos tão encantadoras suggestões!

Este luar de agosto que encanta, como nos banha de luz suavissima e nos mergulha num sonhar abstracto e encantador!

Na aresta da antiga colina cortada na praia, os silvos mirantes regoritam de espectadores embevecidos nesta deliciosa admiragão da natureza em suas encantadoras suggestões! Nada como a lua e o mar para provocações emotivas!

A beleza da vida das praias é principalmente isto!

E vamos que não é pouco!

C.

NECROLOGIA

Faleceu em Lisboa o sr. Joaquim Pedro de Sousa Fernandes, de 47 anos, agente da policia de emigracão, natural de Lagos. Era casado com a sr.ª D. Alice Pinto de Oliveira Fernandes, professora no Salsal.

Faleceu em Quarteira o sr. Francisco do Carmo Sousa, vulgarmente conhecido pelo Chico Venturinho, de 45 anos, muito estimado naquele povo.

Em Lagos faleceu a sr.ª D. Francisca Rosa Pacheco, de 79 anos, proprietaria, natural da Mexilhoeira Grande.



Menina Clara de Jesus Gonçalves

ATELIER DE VESTIDOS E CONFEÇÕES

Sob a direcção de uma habil modista cuja fama é de sobejo conhecida nas principais casas da capital.

Corte irrepreensível e execução primorosa de todo o genero de toilette para senhora e criança

CASA PARIS

Chegou a esta casa um grande sortimento de artigos para a presente estação. Cortes chics para casacos e vestidos, chapéus, boas pelles para guarnições, aplicações, veus, fitas e chapéus de sol. A venda estão também lindas blouses e saias de baixo em ricos talhos. Encarrega-se de fornecer enxovas para noivas. Envia amostras de fazendas a quem as pedir.

Uma variada e linda coleção de gravatas, peúgas, carteiras, cigarreiras, abotoaduras, suspensorios, colarinhos, ligas e chapéus de sol desde preços muito convidativos.

NOTÍCIAS VARIAS

Na Praia da Rocha, durante a noite de domingo para segunda feira, dois operarios das obras do sr. Magalhães Barros travaram-se de desordem ficando um com cinco ferimentos, no rosto e num dos braços.

Vão ser promovidos a capitães de fragata os srs. Diniz Ayala, João Stockler, Sousa Dias, José Mendes Cabegadas e Tavares d'Almeida Carvalho.

São cerca de 600 os banhistas hespanhoes que estão na Figueira da Foz.

Tem havido chuvas no norte do paiz. Se as tivermos no Algarve estamos servidos!

Estão sendo instalados na Praia da Rocha, no sllão do Casino, os aparelhos para animatografo, de conta particular e não da empresa arrendataria do Casino.

Os cavalleiros que ficaram constituindo a direcção da Delegação da Propaganda de Portugal em Albufeira foram os srs. dr. José Frederico Cortes Menezes, como presidente, José Christomo Pereira Paiva Junior, Francisco Alexandre da Piedade, Ventura de Sousa Mateus e Joaquim Mendonça Gouveia, como vogaes.

O governo, por intermedio do governador civil de Lisboa, mandou proibir a annunciada manifestação de homenagem ao sr. Machado dos Santos.

Ha mez e meio desapareceu de Loulé um rapaz de 12 anos chamado José Damaso, filho de Manoel Damaso, chauffeur. O rapaz que já foi visto em Lisboa por um nesso contencioso é magro, e veste fato de cotim e usa boina.

Como o pae de menor está desgostoso com o desaparecimento do filho, muito grato ficaria a quem lhe desse qualquer indicaoção sobre o seu paradeiro.

Foi prorogado até 15 de corrente o prazo para a entrega de requerimentos para admissão de guardas florestaes.

Em Moura tem os fiscoes do governo feito apreensões de trigo e do grão de bico por falta do competente manifesto.

Na occasião em que fazia um engate de um vagon na estação de Portimão, João Catarino ficou com um pé inutilizado dando entrada no hospital daquela vila.

No proximo dia 18 de Outubro é feriado Nacional, comemorando o primeiro centenario da morte de Gomes Freire d'Andrade e outros martyres sacrificados no movimento liberal daquela epoca.

Pariz foi atravessada no dia 26 por uma grande tromba d'agua que causou muitos prejuizos.

Vae ser julgado em Vizeu pelos ultimos acontecimentos de tentativa de revolta militar o sr. Machado dos Santos, a quem a Republica deve a sua proclamação na Rotunda!!!

Tambem foram promovidos: a vice-almirante o actual major general da armada sr. Alvaro Ferreira; a contra-almirante o capitão de mar e guerra sr. D. Bernardo de Mesquita; a capitão de fragata o capitão-tenente sr. Jacine Bikor e o primeiro tenente o segundo, sr. Sebastião Costa.

O contra-almirante sr. D. Bernardo de Mesquita deixa o cargo de capitão do porto de Faro e vae ser nomeado, ao que consta, administrador do Arsenal de Marinha.

Foi promovido a terceiro oficial dos correios e telegrafos o sr. Antonio Euzebio de Brito, em serviço na estação de Faro.

Na assembleia geral da Companhia de Pesca Algarves, que tem as suas armadas na costa de Marrocos, realizada em Lisboa, votou-se a fusão com um grupo de armadores francezes residente em Tanger, ficando a nova empresa a denominar-se Franco-Portuguesa.

ACCÕES

Da Companhia de Pescarias do Cabo de Santa Maria e Ramalhete. Vendem-se 63.

Jata Alfredo Padinha — BEJA

Ultimas noticias

Não ha maneira de a comissão de subsistencias entrar de vez no exercicio das suas funções; por isso, para evitar responsabilidades, dizem-nos que parte dos seus membros vão pedir a exoneração.

Vendem-se cereaes por toda a parte sem manifestos, por preços superiores á tabela, e saem do concelho sem que os impeçam. E é por isso que a comissão não está resolvida a assumir as responsabilidades que fatalmente hão de aparecer.

Secção de anuncios

Anuncio

Delegação Aduaneira

FAÇO SABER que no dia 4 de setembro, pelas 13 horas, se ha de proceder á arrematação em hasta publica, ás portas desta delegação, do resto do casco de um navio que foi arrojado pelo mar e que se encontra na «Barra Nova», bem como de aprestes do mesmo navio que se acham arrecadados nesta delegação, e na ria junto ao caes desta casa fiscal.

Delegação Aduaneira em Faro, 29 de agosto de 1917.

O escrivão,
Augusto Jayme Barroso da Veiga

Aos capitalistas

Toma-se o capital de 4 contos de réis ao juro de 5% dando-se propriedade em caução que vale o dobro.

Probidade absoluta.

Carta a esta redacção com as iniciais T. A.

Automovel

VENDE-SE um "ADLER", 715 H.P. em magnifico estado, 4 cilindros, magneto Boch alta tensã).

Tratar com Antonio Fonseca, Fabrica Moagens, Tavira.

Escola Industrial e Comercial

Pedro Nunes

EM FARO

Está aberta a matricula nesta Escola desde 5 a 20 de setembro.

Na secretaria prestam-se todos os esclarecimentos.

PALHA

Vendem-se proximo a Messejana, o 8 kilometros da estação de Cazevel 400 fardos de optima palha de trigo e 360 fardos de palha de aveia; é pesada e entregue na eira aonde se acha. Não se vende a palha de trigo só.

Para tratar:

José Domingues Fernandes

Rua do Correio n.º 10—BEJA

ALUGAM-SE

quartos e recebem-se estudantes na rua da Misericórdia, n.º 31.

A Companhia Geral do Credito Predial Portuguez, faz empréstimos sobre hypotheca de predios rusticos ou urbanos situados em qualquer ponto do paiz a 6% comprehendendo juro e comissão.

Pedir esclarecimentos á séde da Companhia ou ao seu agente em Faro, José Franco Pereira de Mattos.

A Cooperativa

A PREVIDENTE
Vende toucinho por atacado preço modico para revenda

Arrenda-se

barracão e terreno anexo com a area de 2.850 metros quadrados proprios para fabrica de conservas e situado junto da estação do caminho de ferro de Olhão. Quem pretender dirija-se a esta redacção com as iniciais: J. R.

EDITAL

João Barbosa, administrador do concelho de Faro

Faço saber que nesta administração do concelho foi requerida licença por Francisco Guerreiro Pegos, casado, residente na freguezia de S. Clemente, concelho de Loulé e acidentalmente nesta cidade de Faro, que pretendendo estabelecer um deposito de alfarroba em um armazem pertencente a José Carlos Pimenta, situado na rua Miguel Bombarda, com os n.º 34 e 36 de policia, freguezia de S. Pedro da referida cidade, o qual confronta, pelo norte com Antonio Celorico, sul e nascente, com Joaquim Custodio Correia e poente com a já mencionada rua Miguel Bombarda, e achando-se este estabelecimento comprehendido, em virtude do decreto de 8 de julho de 1879, na 2.ª classe da tabela anexa ao decreto de 21 de outubro de 1863, por ser incomodo pelo cheiro desagradavel e dar ori em á propagação de insetos destruidores de roupas, papeis e mobilias, pelo que, em conformidade com o artigo 5.º do citado decreto de 21 de outubro de 1863, são convidadas as autoridades publicas, os chefes e gerentes de quaesquer estabelecimentos e todas as pessoas interessadas a reclamar por escrito, no prazo de 30 dias a contar da data da afixação, perante mim, qualquer motivo legal de opposição que tenham contra a concessão da licença requerida.—E para constar, nos termos do citado decreto, foi este e outros de igual teor, afixados nos logares designados na lei.

Faro, 29 de agosto de 1917.

João Barbosa.

Está conforme.

Administração do concelho de Faro, 29 de agosto de 1917.

O secretario interino,
Joaquim de Sousa Dias

FILIAL

GAIXA ECONOMICA PORTUGUEZA

FARO

PRAÇA D. FRANCISCO GOMES

Recebe depositos á ordem desde \$10 a 20.000\$00 ao juro de 3,60% até 5.000\$00 e de 2% ao excedente desta quantia até 20.000\$00.

empréstimos sobre titulos, ouro, prata e pedras preciosas ao juro de 6 e 7% e empréstimos em conta corrente com liquidação trimestral á comissão de 1/2%.

Paramentos em cofre diverso daquele em que o deposito foi originariamente constituído. Filiaes ou delegações na séde de todos os distritos das ilhas adjacentes.

SÉDE EM LISBOA

Caixa Geral de Depositos e Instituições de Previdencia

CALLOS

Extraem-se radicalmente

USANDO A

Callicidina Vieira

FRASCO, 200 réis

Pedidos a Pharmacia e Perfumaria Vieira

30-R. D. Francisco Gomes-3o A.-Faro

CAIXARIA PARA FIGO

— DE —

João Francisco de Oliveira

28, RUA REBELO DA SILVA, 28

FARO

Esta caixaria a mais antiga desta cidade, fornecedora da conceituada firma Avila & Pinto e de outras casas do Algarve continua a fornecer caixas como até aqui por preços sem competencia.

Estando este estabelecimento fechado podem dirigir-se á rua Baptista Lopes, n.º 16.

Professora diplomada pela Escola Normal de Faro e com o 5.º ano de francez pretende licenciar. Quem quizer dirija-se á rua Infante D. Henrique, n.º 127—FARO.

QUARTOS alugam-se na rua José Estevão, 26—Faro.

TRESPASSA-SE A DROGARIA SABATH FARO.

ANUNCIO EMPREITADA

A direcção da Cooperativa de Consumo A PREVIDENTE faz publico que, até ao dia 9 de setembro corrente, pelas 12 horas, recebe propostas em carta fechada, para a execução de uma empreitada de construção e reparações no rez-do-chão do edificio que tem os n.º 45 a 51, na Rua de Santo Antonio, onde vae instalar-se o estabelecimento de vendas da referida Cooperativa.

O projecto e orçamento dos trabalhos a realizar estão patentes a qualquer hora, no actual estabelecimento, largo de S. Pedro onde podem ser examinados.

A base da licitação é de 770 escudos e não se comprehende neste valor a execução de cantaria para a fachada nem as grades de ferro, o que constitue a segunda parte do orçamento.

Adjudicar-se-ha a empreitada ao concorrente da proposta mais vantajosa, que ofereça garantias.

Faro, 1 de setembro de 1917.

O Presidente,
João Rodrigues Araújo

JOHN M. SUMNER & C.

SUCCESSORES A INDUSTRIAL AGRICOLA

BAPTISTA, FILHO & C.

ESCRITORIO: Av. da Liberdade, 29 a 37 TELEFONE 184
Endereço telegrafico: SUMNER
OFICINAS: R. Jardim do Tabaco, 19 a 31 TELEFONE 737

Especialidade em electricidade aplicada a todos os ramos
Instalações electricas de iluminação e força motriz
Officina de reparações de maquinas electricas dirigidas por engenheiro especialista

Lampadas electricas **Pope**, de todas as voltagens e forç
Maquinas para as Indústrias, Agricultura e colonias. Fundi
ção de ferro e bronze. Elevadores electricos, para passageiros
carga etc, de **Waygood**. Motores a gaz rico, a gaz pobre,
a gasolina, a petroleo, a oleo cru, etc. de **Keighley**
Locomoveis, caminheiras e jogos de debulha **Foster**
Enfardadeiras a vapor e a gado. Ceifeiras e gadanheiras
Piano. Sempre em deposito **accessorios** para todas
as debulhadoras e ceifeiras
Desnatadeiras e bateadeiras **GLOBE**.

CHARRUAS de varios sistemas, **GRADES, TRILHOS, NORAS** de ferro par
tração mecañica e animal, **RELIHAS**, **accessorios**, etc.
BUEIROS de todos os sistemas para pequenos e grandes rendimentos
Aproveitamento de **QUEDAS DE AGUA** por turbinas e rodas hidraulicas
Maquinas soltas e montagens completas de FABRICAS
MOAGEM, CERAMICA SERRAÇÃO, CARPINTERIA
Moinhos e prensas para LAGARES DE AZEITE
Esmagadores de uva, prensas para vinho
Maquinas ferramentas tais como tornos, engenhos de furar, limadores,
maquinas de fresar, maquinas de atarraxar, tarrazas, etc. etc.
Accessorios de todas as qualidades para fabricas, tais como correias de transmissão, ligadores, sulho
oleos, gorduras, empanques, borrachas, cabos de transmissão, desperdicios, picadeiras e
mais accessorios para fabricas de moagem, tubagens e accessorios, etc.

Officinas aptas para a execução de todos os trabalhos de construção mecañica e civil
Orçamentos e projectos gratis
Toda a correspondencia deve ser dirigida ao nosso escritorio
29, AVENIDA DA LIBERDADE, 37

LISBOA

671

EMPRESA FUNERARIA FARENSE
Francisco Vicente Fernandes
FARO
SUCURSAES NO ALGARVE
Carros funebres de parelha, car-
retas em branco e em preto
fabricas de urnas de mogno e no-
gueira em todos os tamanhos,
coroas, etc.

Empreza Funeraria Farense

DE FRANCISCO VICENTE FERNANDES



ESTA casa é a mais habilitada do Algarve e está prevenida de forma a fazer qualquer funeral por pouco espaço de tempo em qu lquer ponto do Algarve. São representan-
tes desta casa em Santa Barbara de Nexe, Antonio Marta, industrial;—Estoy, Cristovam
de Sousa Barros, carpinteiro;—Loulé, José Martins, estancie de madeiras;—S. Braz de
Alportel, Domingos Dias Neto, carpinteiro;—Vila Real de Santo Antonio, Francisco Ne-
ves, comerciante;—Silves, Vicente do Carmo, comerciante;—Albufeira, José Francisco
Leote, carpinteiro. Roga-se que se dirijam inteiramente aos nossos agentes logo que
necessitem, a fim de se providenciarem em seguida.

As tabelas encontram-se patentes ao publico em placa de vidro nos predios dos
representantes.
Esta casa tambem tem fabrica de urnas de mogno, nogueira etc., lisas, molda-
das e entalhadas que se acham já com caixão de chumbo, garantindo-se o seu perfeito
acabamento, superior a muitas fabricas de Lisboa. Torno a advertir para toda a ga-
rancia, que se dirijam directamente a esta casa ou representantes, para sempre sustentarmos os preços
das nossas tabelas e maxima ordem e decencia. Tambem se fornecem urnas por telegrama para qual-
quer freguez em varios tamanhos e qualidades; sempre muito sortido, encontrando-se sempre em depo-
sito 40 a 50 urnas, temos em medidas extraordinarias, para a pessoa mais incorporada.
Esta casa em virtude do seu muito movimento é a unica que fornece todos os artigos peloscom-
ços mais baixos, embora os competidores (sem competencia) digam o contrario.

MAQUINAS AGRICOLAS E INDUSTRIAES

Instalações de todos os generos

F. STRETT & C. L.

2-RUA DE S. BENTO-2

818

LISBOA

CAFÉ RESTAURANTE

No CINE-THEATRO FARENSE

R. DE S. ANTONIO

R. JOÃO DE DEUS

FARO

Acaba de ser montado nas melhore condições de asseio e con-
forto o CAFE RESTAURANTE DO CINE THEATRO FARENSE

SERVIÇO PERMANENTE

Amoços—Jantares—Lunches

Vinhos finos das melhore marcas, licoreos nacionaes
e estrangeiros, cognacs, champagne, etc., etc.

Tabacos de diferentes marcas

Magnificos bilhares artisticos

Ao publico de Faro e aos forasteiros recomenda-se que visitem
no CAFE RESTAURANTE 702

José Gonçalves Marreiros

INSTALAÇÕES

ILUMINAÇÃO ELECTICA

Força Motriz

Telefones, campainhas, para-raios,
dinamo motores e ventoinhas

Agente da Empreza Electrica H. B. C.

Encanamentos para agua, gaz e seus accessorios

Rua Conselheiro Bivar, 1
Praça D. Francisco Gomes

FARO



"A MUNDIAL"

COMPANHIA DE SEGUROS

CAPITAL 500:000\$00

Seguros contra Accidentes de Trabalho
Seguros de Transportes (Maritimos e Posters)
Seguros de Vida (todas as combinações)
Seguros contra oubo
Seguros de Crystaes
Seguros contra incendio e incendio agricola

SÉDE EM LISBOA

DELEGAÇÃO NO PORTO

95, Rua Garrett, 95

32, P. Almeida Garrett, 24

Inspecção do Algarve, Rua D. Francisco Gomes, 31-1.—FARO

AGENC. AS EM TODO O PAIZ E COLONIAS

598

FARO

DEPOSITO DA

Marcenaria Nobre

Rua de Santo Antonio

O melhor estabelecimento da sua especialidade no Algarve

Fornecedor de toda a provincia

Tem sempre um sortido das ultimas novidades em
mobiliars, podendo fornecer de pronto qualquer enco-
menda. Alem de mobiliario vende outros artigos con-
cernentes a decorações de casas, etc. O seu propieta-
rio tem os verdadeiros conhecimentos da industria e
pessoal devidamente habilitado para executar com a
maxima perfeição todos os trabalhos da especialidade.

Preços em concorrência com as melhore
casas de Lisboa

170

"ATLANTICA"

COMPANHIA DE SEGUROS

Capital 500 contos

Séde Porto—Loyos, 92

Agencia Porto—Infante D. Henrique, 53

Telegramas Atlantica PORTO

TELEPHONES

Administração 1:986

Secção Expediente 1:306

Secção Maritima 2:105

Agencia 1:897

DELEGAÇÕES E AGENCIAS EM

Lisboa, Londres, Paris, Christiania, Stockholm, Copenhagen,

Madrid, Barcelona, Vigo, Genova, Palermo, Petrogrado

New York, Boston, Athenas, Bordeaux, Marselha,

Havre, Tunis, Alger, Malta, Funchal, Ponta Delgada, Horta

Ilhas de Cabo Verde e Ilha de Santa Maria.

1:800 correspondentes no paiz

Seguros contra fogo, roubo, tumultos, assaltos, guerra,

guerra civil, granizo, inundações

Seguro contra morte e accidentes de animaes

Seguros maritimos contra todos os riscos

Comissarios de avarias em todos os portos do mundo

Seguros de guerra

SINISTROS PAGOS EM 1916

153 contos

J. M. Fernandes Guimarães & C.

Josquim Pinto Leite Filho & C.—PORTO

Banco Nacional Ultramarino

Banqueiros London County & Westminster Bank

Pinto Leite & Nephews LONDRES

redit Lyonnais—PARIS

Revisions Bank—COPENHAGUE

ESTA COMPANHIA está em relações com Companhias
Inglesas, Francezas, Italianas, Russas, Dinamarque-
zas, Suecas, Norueguesas, Americanas e Hespanho-
las.

Correspondentes em Faro

MARQUES & ORTIGÃO LD.

Rua Conselheiro Bivar

AUTOMOVEL

ENDE-SE um Overland de
25/31 H. G. novo e garanti-
do. Trata-se com José Falcão,
de Berredo em Tavira.

CHARRUTS E APPEIOS

Para trabalhar de lança ou de
varais. Excelente constru-
ção. Mostra-se um Beja, Tra-
vessa do Cépo, n.º 41,